Maria Rodrigues Tapajós (Albertina de Albuquerque)

Maria Rodrigues Tapajós, foi um dos maiores vultos do Magistério amazonense, com relevantes serviços prestados com a luz de sua inteligência, cujo dom divino da pedagogia lhe transformou numa educadora do mais alto nível, com qualidade total.

Nasceu no Ceará, no dia 18/09/1888 e faleceu em São Paulo em 19/10/1956.

Chegou a Manaus, aos quatro anos de idade acompanhada de seus pais Jeremias Barbosa e Maia Barbosa. Casou-se aqui em Manaus com Francisco Inca Tapajós e teve os seguintes filhos: Menandro, Lastênia e Maria Helena.

Fez os seus estudos em Manaus onde formou-se com brilhantismo na Escola Normal do Amazonas.

Foi professora e Diretora de vários estabelecimentos de ensino inclusive o Instituto de Educação do Amazonas (antiga Escola Normal). Lecionava Português e Francês.

Em 1953 Fundou o Colégio São Francisco de Assis o que foi uma grande contribuição ao desenvolvimento educacional deste Estado.

Quem funda um Colégio constrói um monumento indestrutível.

O prédio pode ruir, cair em pedaços, desaparecer, mas a alma da obra, jamais. É a alma das coisas. Quem visita um casebre abandonado, em um dia conviveu com aquele casal de caboclos, vê-os ali, ela sempre com uma criança nos braços, o jirau de varas onde tratavam o peixe e lavavam a louça, tudo vem à lembrança. O mesmo sucede com quem entra numa casa abandonada onde vivera outrora, mansão luxuosa. Ali encontra a sala das festas, os bailes, as recepções de casamentos, houve também velórios, foi à vovozinha que faleceu, já bem idosa.

Assim, um colégio permanece no coração dos que por ele passaram. As boas aulas, os conhecimentos adquiridos, a convivência alegre com os colegas, as palavras do incentivo dos mestres.

Assim, professora Barbosinha, criaste um monumento indestrutível com a fundação do Colégio São Francisco de Assis, e hoje nós te prestamos esta singela homenagem.
MARIA RODRIGUES TAPAJÓS

Exultei ao ver teu nome
no pórtico de um educandário
por que eras a própria educação
a energia e o carimbo,

o dever e a bondade
a apontar o caminho.

Vai muito longe
aquele dia chuvoso
de junho,
porém luminoso.

O bom colégio
a ordem, a disciplina,
as sacrossantas aulas,
os mestres de platina.

Conselhos
exemplos edificantes,
alegria incompatível
da gárrula juventude;

tesouro
que o descamar do tempo
ao invés de empanar,
aumenta-lhe o fulgor.
Da vida, pedaços proveitosos, belos
caleidoscópios de plenilúnios e estrelas
a brilhar até hoje
no cristal de nossas vivências

Acompanhamos febris
a tua luta para levar avante
o Colégio São Francisco de Assis
a obra meritória, a nossa colméia.

Por isso,
tua data natalícia
professora Barbosinha
era o dia de delícia
para todos nós, alunos, mestres, funcionários
a vibrar na ditosa festinha
em tua homenagem.

Hoje, vemos com saudade
que o traço todo de tua vida
de afeto e zelo à mocidade
foi uma parábola espinhosa e florida.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura